

Apresentação

Os pentecostais são o grupo religioso que mais tem crescido no Brasil nas últimas décadas. Longe de se ser um movimento homogêneo, os pentecostais compõem um rico campo religioso em que podem ser observadas variadas e muitas vezes conflitantes práticas tanto sociais quanto litúrgicas. Tais distinções fazem com que seja cada vez mais difícil pensar e analisar o pentecostalismo brasileiro como um bloco religioso uniforme, mas como um fenômeno plural: “pentecostalismos”, em suas mais variadas nuances e possibilidades de mutação social. Deste modo, reafirmando seu interesse em contribuir com os estudos de religião no Brasil, a Revista Âncora apresenta o Dossiê “Pentecostalismos no Brasil: enfoques e perspectivas”.

A edição é aberta com o texto de Marcos Nicolini em que é problematizada a relação que o cristianismo estabelece com o tempo, já que, ao mesmo tempo em que incorpora perspectivas passadas por intermédio da tradição, também dialoga com o presente e futuro, assumindo e reinventando práticas. Para tanto, o autor lança seu olhar sobre o pentecostalismo brasileiro, verificando em que medida tal dialética se expressa em seu interior.

A seguir, Samuel Valério problematiza os critérios classificativos dos diversos ramos pentecostais, discutindo a viabilidade, na atual multifacetada conjuntura do campo religioso brasileiro, da utilização de conceitos como neopentecostalismo e pós-pentecostalismo. Sua reflexão parte da leitura de pesquisas empíricas sobre diferentes denominações pentecostais.

Francikley Vito trás para o dossiê as discussões do campo da análise de discurso, ao avaliar os paratextos da *Bíblia da Mulher*, publicação de grande circulação entre pentecostais, identificando a existência ou não de um discurso religioso feminino em suas entrelinhas. Para tanto, debruça-se sobre o modo específico que tal Bíblia trabalha com o texto de João capítulo 4: “Jesus e a mulher samaritana”. Deste modo, o artigo nos permite refletir sobre o mundo das representações do imaginário pentecostal a partir de suas interpretações do texto bíblico.

Myckon Oliveira abre a seção mais diretamente teológica do dossiê, ao apresentar um panorama dogmático da Igreja do Evangelho Quadrangular, denominação presente no Brasil desde a década de 1950 e que, de acordo com os últimos Censos, é a quarta maior denominação pentecostal do país. No texto, o autor apresenta e discute as fundamentações teológicas desta igreja.

Também preocupados em apresentar uma reflexão sobre o campo pentecostal brasileiro sob a ótica de uma denominação específica, Moyses Leal e Fernando Pereira Silva analisam o crescimento da Igreja Apostólica Plenitude do Trono de Deus. O texto apresenta as primeiras impressões de uma pesquisa de mestrado em desenvolvimento na Universidade Presbiteriana Mackenzie. A denominação, apesar da cada vez maior presença midiática e demarcação acirrada no campo pentecostal, ainda não conta com trabalhos de envergadura que se disponham a estudá-la. Os autores procuram, assim, viabilizar possibilidades de análise para este grupo religioso.

Finalizamos o Dossiê apresentando um artigo escrito a partir de uma visão interna do pentecostalismo. Nele o autor, Caramuru Afonso Francisco, se dispõe a apresentar uma leitura bíblica de perspectiva pentecostal sobre a pedagogia aplicada ao ensino bíblico. Deste modo, fechamos o dossiê a partir de uma perspectiva de ensino derivada do interior do próprio campo.

Além do dossiê, a edição também apresenta uma resenha, elaborada por Célia Lima Gomes, do livro *Discurso Religioso: possibilidades retórico-argumentativas*, organizado por Lineide do Largo Salvador Mosca, cuja temática que se articula aos artigos desta edição.

Boa leitura!

Prof. Dr. Maxwell Pinheiro Fajardo

Prof. Ms. Francikley Vito